

DESEMPENHO REPRODUTIVO DE OVELHAS CORRIEDALE COM DISTINTAS CONDIÇÕES CORPORAIS SUBMETIDAS AO *FLUSHING*¹

GONÇALVES, M.^{2,4}; OSÓRIO, M.T.^{3,4}; OSÓRIO, J.C.^{3,4}; PRADIÉE, J.^{2,4}; VILANOVA, M.^{2,5}; ESTEVES, R.M.^{2,4}; KESSLER, J.D.^{2,4}; ARNONI, R.K.²; FERREIRA, O.G.⁶; CORREA, G.⁷.

RESUMO

Objetivando avaliar o desempenho reprodutivo de ovelhas Corriedale com distintos escores de condição corporal (1,5 a 2,5 e 3,0 a 5), submetidas ao *flushing*, foram utilizadas 40 ovelhas. Foi verificado 70% de partos duplos em ovelhas com condição corporal entre 1,5 e 2,5 e 33% nas com condição corporal entre 3 e 5. O *flushing* influi na taxa de parição em função do escore de condição corporal.

Palavras chave: condição corporal, manejo reprodutivo, partos duplos, taxa de parição.

INTRODUÇÃO

Atualmente, a atenção dos ovinocultores tem se voltado para a produção de carne, o que exige alta produtividade do rebanho, principalmente no que se refere à reprodução, visando aumentar a taxa de parição, a prolificidade, o ganho de peso e a redução da mortalidade (MORI, et al, 2006).

A prolificidade em fêmeas ovinas é determinada geneticamente, entretanto o grau de expressão deste potencial genético é influenciado por fatores ambientais, como a nutrição (SOBRINHO et al., 1996).

A prática de aumentar a quantidade de nutrientes ingeridos influencia o peso corporal alterando a condição prévia e durante a reprodução, aumentando a taxa de ovulação e, por conseguinte, a taxa de parição. Esta alteração nutricional, afeta, não só o número de óvulos fertilizados, mas também a sobrevivência embrionária, repercutindo desta maneira no número de cordeiro/ovelhas/parto. O primeiro mês após a fertilização é ponto crítico para sobrevivência embrionária (THOMAS et al., 1987).

Fêmeas muito gordas na estação de monta apresentam alta taxa de ovulação e maior tamanho de folículo, mas por outro lado, apresentam baixa taxa de sobrevivência embrionária. Tanto a subnutrição como a supernutrição contribuem para as perdas de ovos (SÁ & SÁ, 2008).

¹ Apoio da FAPERGS

² Docente UFPEL, FAEM, Zootecnia

³ Discentes do PPGZ

⁴ Bolsista do CNPQ

⁵ Bolsista da CAPES

⁶ Bolsista Prodoc casadinho

⁷ Docente Unipampa

UFPEL - Campus Universitário, s/nº - Capão do Leão/RS. (53) 91486504 / 32283170, chellevetrs@yahoo.com.br.
Universidade Federal de Pelotas, Pelotas /RS, Brasil

O *flushing* é uma prática simples, conhecida e eficiente. Mas que talvez, não venha recebendo a devida atenção ou não estão sendo cumpridos os cuidados e etapas que tornam este processo eficiente, é simples desde que seja realizado corretamente (OSÓRIO & OSÓRIO, 2006).

Este estudo foi realizado objetivando-se avaliar o desempenho reprodutivo de ovelhas Corriedale de diferentes escores de condição corporal, através do uso de *flushing*.

METODOLOGIA

O experimento foi conduzido no Centro Agropecuário da Palma da Universidade Federal de Pelotas, localizada no município de Capão - RS.

Foram utilizadas 40 ovelhas da raça Corriedale, avaliadas durante o período de pré e pós acasalamento até a parição. As ovelhas foram sincronizadas através da colocação de buchas intravaginais impregnadas com progestágeno durante 12 dias e acasaladas através de monta controlada, com identificação de cio realizada através do uso de rufiões (fêmeas androgenizadas).

Três semanas antes do período de acasalamento foram realizadas as avaliações de escore de condição corporal das fêmeas, realizada através da palpação das apófises transversas e lombares, com valores que variam de 1 à 5 (com intervalos de 0,5) sendo 1 animal excessivamente magro e 5 excessivamente gordo.

Após a avaliação os animais passaram a receber concentrado comercial (IRGOVINO[®]), duas vezes ao dia, totalizando 600g/dia, além do acesso a pastagem cultivada de Trevo Branco, Azévem e Ervilhaca. A suplementação das ovelhas teve início três semanas antes do acasalamento estendendo-se até os 30 dias de pós cobertura.

As ovelhas foram agrupadas para avaliação de desempenho reprodutivo, conforme condição corporal inicial. Sendo que um dos grupos possuía baixa condição corporal entre 1,5 à 2,5 e outro grupo de 3 à 5, então avaliadas conforme tipo de parto, simples ou duplo.

Os resultados obtidos foram submetidos ao teste de qui-quadrado pelo procedimento Cross Tabulation do programa NCCSS 7.0 (2005).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As ovelhas do rebanho que apresentaram no período de pré-acasalamento baixa condição corporal (até 2,5), um total de 17 fêmeas, obtiveram maior percentual de partos duplos 70% (Tabela 1). Concordando com os resultados encontrados por Gunn et al. (1979), que registra maiores taxas de ovulação em ovelhas com escores corporais até 2,5, quando é utilizada técnica de *flushing*, no entanto KERR, 2006 quando utilizou a esta técnica no período de cobertura (pré e pós) obteve aumento em torno de 10-20%, de cordeiro por safra devido ao aumento do número de gêmeos nascidos.

As ovelhas que apresentaram condição corporal alta no mesmo período (3 à 5), um total de 23 fêmeas, obtiveram apenas 33% de partos duplos contra 67% de partos simples, devido a sua condição corporal alta, não

responderam da mesma maneira a técnica de *flushing*. Já Abecia et al. (1999) registraram valores ainda mais altos em resposta a técnica de *flushing*, determinando taxa de prenhez de 100% em ovelhas submetidas ao *flushing* 15 dias após o início da estação de monta, enquanto naquelas sem suplementação essa taxa foi de 40%.

A suplementação alimentar antes e durante a estação de monta influencia positivamente ovelhas que possuam condição corporal baixa no período de pré-acasalamento, melhorando seu desempenho reprodutivo, elevando o número de cordeiros nascidos por ovelhas acasaladas e proporcionando maior lucratividade a atividade.

Tabela 1 – Frequências de partos duplos e simples conforme escore de Condição Corporal das Ovelhas.

C.C	Parto Duplo	Parto Simples	Total
1,5 – 2,5	70 (7/10) a	33,3 (10/30)	42,5
3,0 – 5,0	30 (3/10) b	66,7 (20/30)	57,5
Total	100	100	100

Letras diferentes nas colunas indicam diferença significativa ($P < 0,05$).

CONCLUSÃO

O *flushing* influi na taxa de parição em função do escore de condição corporal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABECIA, J.A.; FORCADA, F.; LOZANO, J.M. **A preliminary report on the effect of dietary energy on prostaglandin F2a production in vitro, interferon-tau synthesis by the conceptus, endometrial progesterone concentration on day 9 and 15 of pregnancy and associated rates of embryo wastage in ewes.** Theriogenology, v.52, p.1203-1213, 1999.

GUNN, R.G.; DONEY, J.M.; SMITH, W.F. Fertility in Cheviot ewes. 3. The effect of level of nutrition before and after mating on ovulation rate and early embryo mortality in South Country Cheviot ewes in moderate condition at mating. Animal Production, v.29, p.25-31, 1979.

KERR, S.R. Nutritional Flushing of Small Ruminants. Washington State University Extension Central Washington Animal Agriculture, Team Fact Sheet 1003-2006.

MINOLA, J.; GOYENECHEA, J. **Praderas & Lanares: Producción ovina en alto nivel.** Montevideo: Editorial Hemisfério Sur, 1975. 365p.

MORI, R.M.; RIBEIRO, E.L.A.; MIZUBUTI, I.Y.; ROCHA, M.A.; SILVA, L.D. Desempenho reprodutivo de ovelhas submetidas a diferentes formas de suplementação alimentar antes e durante a estação de monta. Revista Brasileira de Zootecnia. v.35 n.3 supl.0 Viçosa mayo/jun. 2006.

OSÓRIO, M.T.M.; OSÓRIO, J.C.S. **Flushing Prática de Criação**. Informativo Cordeiro Herval Premim. Ano II, pag. 10, Janeiro 2006.

SÁ, O.C.; SÁ, J.L. **Flushing**. Disponível em: <http://www.crisa.vet.br/exten_2001/flushing.htm> acessado em 07 de agosto de 2008.

SOBRINHO, A. G. S. Criação de Ovinos. Jaboticabal: Funep. 127-142p. 1997.

THOMAS, D.L.; CRIKMAN, J.G.; COBB, A.R.; DZIUK, P.J. Effects of plane of nutrition and phenobarbital during the pre-mating period on reproduction in ewes fed differentially during the summer and mated in the fall. Journal of Animal Science, v.64, p.1144-1152, 1987.